

US\$ 1,56 bilhão: exportação de carne do Paraná cresce 20,8% nos primeiros meses de 2025

13/05/2025

Planejamento

As exportações de carnes in natura feitas pelo Paraná chegaram a US\$ 1,56 bilhão entre janeiro e abril de 2025, de acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) tabulados pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes). O volume representa um crescimento de 20,8% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior, quando foram exportados US\$ 1,29 bilhão.

Os valores, que constam no [Informativo do Comércio Exterior Paranaense](#), divulgado nesta segunda-feira (12), levam em conta o volume vendido pelo Paraná a outros países de carne de frango, suína e bovina.

A de frango representa a maior fatia entre a exportação de carnes. Foram exportados US\$ 1,32 bilhão em carne de frango in natura, o que representa um crescimento de 14,4% em relação ao ano anterior. O produto é o segundo alimento exportado pelo Paraná, atrás somente da soja em grão, com US\$ 1,47 bilhão.

A carne suína *in natura* teve crescimento de 75,1% nas exportações, chegando a US\$ 172 milhões comercializados com outros países. Já a carne bovina *in natura* registrou aumento de 86,5% e chegou a US\$ 60,5 milhões no período.

Considerando todos os produtos da pauta, as exportações paranaenses chegaram a US\$ 7,44 bilhões, com destaque também para farelo de soja (US\$ 389 milhões), açúcar bruto (US\$ 308 milhões), cereais (US\$ 267 milhões), papel (US\$ 261 milhões), automóveis (US\$ 218 milhões), madeira compensada ou contraplacada (US\$ 213 milhões) e celulose (US\$ 188 milhões).

“A estratégia de diversificação produtiva é fundamental na geração de empregos qualificados e salários mais elevados, ampliando a qualidade de vida dos paranaenses e consolidando a robustez da nossa economia”, afirmou o secretário estadual do Planejamento, Ulisses Maia.

- **É do Paraná: governador conhece 1ª linha de articulados e biarticulados elétricos do mundo**

PAÍSES – Ao todo, os produtos paranaenses chegaram a 200 países ou mercados diferentes ao longo dos quatro primeiros meses do ano. A China segue sendo o principal destino das exportações. Foram US\$ 1,74 bilhão vendidos para o país asiático entre janeiro e abril de 2025, representando 23,4% das exportações do Paraná no período.

Na sequência, estão Argentina (US\$ 532 milhões) e Estados Unidos (US\$ 493 milhões), que, em ambos os casos, aumentaram o volume de produtos comprados do Paraná. No caso da Argentina, o crescimento foi de 72%. Já com os Estados Unidos, o aumento foi de 3,8%.

O aumento do comércio com estes dois países foi alcançado mesmo em um cenário internacional marcado pela elevação das tarifas de importação pelo governo norte-americano, reforçando a competitividade dos produtos paranaenses.

De acordo com o diretor-presidente do Iparde, Jorge Callado, os números levantados demonstram que o Paraná também é competitivo na produção e exportação de mercadorias de alto valor agregado. “As nossas vendas externas não se restringem aos produtos primários, sendo relevante também o comércio de itens manufaturados sofisticados”, disse.

- **Sistema Plantio Direto: inovação que brotou no Norte do Paraná conquistou o mundo**

IMPORTAÇÕES – As importações paranaenses entre janeiro e abril de 2025 chegaram a US\$ 6,5 bilhões, fechando um saldo de US\$ 915,7 milhões na balança comercial do Paraná no quadrimestre.

Entre os produtos mais importados estão adubos e fertilizantes (US\$ 802 milhões), óleos e combustíveis (US\$ 494 milhões), produtos químicos orgânicos (US\$ 456 milhões), autopeças (US\$ 446 milhões), produtos farmacêuticos (US\$ 345 milhões) e produtos químicos diversos (US\$ 274 milhões).